Trabalhos Científicos

Título: Sobrecrescimento Bacteriano No Intestino Delgado Em Adolescentes: Relação Da Methanobrevibacter Smithii Com Consistência Das Fezes E Tempo De Transito Intestinal Orocecal

Autores: ANA PAULA BIDUTTE CORTEZ; HUMBERTO BEZERRA ARAÚJO FILHO; REGINA HELENA GUEDES DA MOTA MATTAR; RICARDO PALMERO; MAURO FISBERG; MAURO BATISTA DE MORAIS

Resumo: Objetivo: Relacionar a contagem de Methanobrevibacter smithii com escala de Bristol, tempo de transito orocecal (TTOC) e sobrecrescimento bacteriano do intestino delgado (SBID) em adolescentes. Métodos: Estudo transversal com 58 adolescentes (19 com SBID e 39 sem SBID). SBID foi diagnosticado pelo teste respiratório após ingestão de lactulose (elevação de hidrogênio ?20 ppm e/ou de metano ?10 ppm até coleta aos 60 minutos). TTOC da lactulose foi avaliado pela elevação de hidrogênio ?10 ppm em relação ao jejum. Consistência das fezes foi avaliada pela escala de Bristol. Contagem de M. smithii nas fezes foi realizada por PCR em tempo real. Resultados: 7 adolescentes apresentarem diagnostico de SBID pelo aumento de metano e 12 pelo aumento de hidrogênio. Houve maior (p=0,031) contagem de M. smithii em adolescentes com SBID pelo aumento de metano (8208,0 [6405,0 - 26360,0]) do que pelo aumento de hidrogênio (101,5 [28,5 - 2547,7]). Observou-se correlação positiva (r=+0,81; p<0,001) entre concentração fecal de M. smithii e gás metano no ar expirado e correlação negativa (r=-0,283; p=0,031) entre concentração de M. smithii e gás hidrogênio no ar expirado. A contagem de M. Smithii não se associou (p=0,895) com SBID negativo (546,0 [26,0 - 14453,0]) ou SBID positivo (1719,0 [44,0 - 9821,0]). A consistência das fezes não se correlacionou (p>0,05) com concentração de M. smithii ou TTOC e não houve associação (p=0,650) entre consistência das fezes e SBID negativo (3,0 [3,0 - 4,0]) ou positivo (3,0 [3,0 - 4,0]). TTOC não se correlacionou (p>0,05) com M. smithii ou com concentração de gás metano. Conclusão: SBID nos adolescentes se relacionou com M. smithii quando houve aumento de metano no ar expirado. M. smithii se associou positivamente com o gás metano, e negativamente como hidrogênio, mas não com TTOC. Não houve associação entre consistência das fazes e SBID, TTOC ou M. smithii.